

Suspensão do uso de água bruta é ampliada no Rio Paraopeba

26 de Fevereiro de 2019 , 8:27

COMUNICADO

Em função dos dados de monitoramento de qualidade da água BRUTA publicados no Informativo 22, as [Secretarias de Estado de Saúde \(SES\)](#), de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#); e de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) decidem, como medida de prevenção, ampliar a abrangência da recomendação de que a água BRUTA do Rio Paraopeba não seja usada pela população até o município de Pompéu.

A orientação de não se utilizar a água BRUTA do rio, sem tratamento, é válida para qualquer finalidade: humana, animal e atividades agrícolas. A medida foi adotada após a detecção de metais em níveis acima do permitido pela legislação ambiental e de avaliação da SES com base em requisitos de vigilância sanitária. Esta orientação é válida desde a confluência do Rio Paraopeba com o Córrego Ferro-Carvão até o município de Pompéu.

O monitoramento de qualidade da água está sendo realizado com frequência diária desde 26 de janeiro de 2019, um dia após o rompimento da Barragem B1. O trabalho é desenvolvido pelo [Instituto Mineiro de Gestão das Águas \(Igam\)](#) em parceria com a [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#), Agência Nacional de Água (ANA) e Serviço Geológico do Brasil (CPRM). Novas análises subsidiarão qualquer medida complementar ou reavaliação desta recomendação.

[Enviar para impressão](#)